

ATA 27/08 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

1
2 Aos 20 dias do mês de novembro de 2008, com início as 18:40 horas e tendo por local
3 o auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, sito na Avenida João
4 Pessoa 325, realizou-se mais uma Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Porto
5 Alegre, com a seguinte proposta de pauta: 1)Abertura/Faltas Justificadas, 2)Leitura de
6 Pareceres: 073/08 – Centro Vita, 070/08 – Associação Hospitalar Vila Nova. 069/08 –
7 Associação Hospitalar Vila Nova, 071/08 – Hospital da São Lucas da PUC, 072/08 –
8 Associação Beneficência Portuguesa, 074/08 – Plano de Aplicação Consulta Popular
9 Centro de Saúde IAPI, 066/08 – Associação dos Funcionários Públicos do Estado do
10 RS., 3)Informes e 4)PAUTA: Saúde da População Negra. (Estavam presentes os
11 seguintes conselheiros titulares.1)NEI CAVALHO, 2)ABDON MEDEIROS FILHO,
12 3)JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS, 4)FLÁVIO BECCO, 5)ANTONIO LOSADA,
13 6)JOÃO BATISTA FERREIRA, 7)MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, 8)IONE
14 TEREZINHA NICHELE, 9)PAULO GOULART DOS SANTOS, 10)ELIANE DE
15 MIRANDA PAIM, 11)MARIA IVONE DILL, 12)OLIR CITOLIN, 13)ELEN MARIA
16 BORBA, 14)JONAS UBIRATAN FIAD MENDONÇA, 15)HELOISA HELENA
17 ROUSSELET DE ALENCAR, 16)RENE MIGUEL ALVES, 17)JOSE CARLOS
18 SILVEIRA VIEIRA, 18)CARLOS PINHEIRO, 19)GILMA CAMPOS, 20)TANIA LEDI DA
19 LUZ RUCHINSQUE, 21)SONIA MARIA BLAUTH DE SLAVUTZKY, 22)CLAUDIA
20 CARVALHO GUIDI, 23)GRAZIELLI GIOVELI, 24)VERA TEREZINHA RAMOS
21 LEONARDI, 25)ADRIANA ROJAS, 26)ANA CLAUDIA DE PAULA, 27)MARIA RITA
22 LEMOS, 28)SILVIA GIUGLIANI, 30)KAREM RAMOS CAMARGO, 31)MARIA REJANE
23 SEIBEL, 32)JAIRO FRANCISCO TESSARI, 33)ALCIDES POZZOBON, 34)ROGER
24 DOS SANTOS ROSA, 35)RITA DE CASSIA DA ROSA BISPO, 36)IZOLDA
25 MACHADO RIBEIRO, 37)ANA LUIZA TONIETTO LOVATO, 38)MARCIA NUNES. Os
26 conselheiros suplentes presentes eram, 1)OSCAR RISSIERI PANIZ, 2)CLAUDIO B
27 CHAVES. Registramos a falta justificada do Conselheiro Laudenir Machado de
28 Figueiredo. A Coordenadora MARIA LETICIA encaminha a apreciação e votação da
29 Ata 25/08, solicitando ao Plenário se há alguma correção ou alteração a ser feita. Não
30 havendo manifestações a mesma e colocada em votação, sendo aprovada por 18
31 votos favoráveis, nenhum contrário e 5 abstenções. Prosseguindo é encaminhada a
32 apresentação dos Pareceres. A Conselheira ELEN BORBA apresenta o **Parecer**
33 **070/08 – ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR VILA NOVA - Ação de Apoio aos Hospitais**
34 **Vinculados ao SUS Secretaria Estadual da Saúde ~ 40 Leitos Clínicos.** Não
35 havendo esclarecimentos a serem feitos é encaminhada a votação, sendo aprovado
36 por 29 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção, **Parecer 069/08 –**
37 **ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR VILA NOVA - Ação de Apoio aos Hospitais**
38 **Vinculados ao SUS Secretaria Estadual da Saúde – 30 Leitos Psiquiátricos.** A
39 plenária é consultada e não havendo solicitação de esclarecimentos o mesmo é
40 encaminhado à votação, sendo aprovado por 29 votos favoráveis, nenhum contrário e
41 nenhuma abstenção. Prosseguindo é apresentado o **Parecer 072/08 – HOSPITAL**
42 **BENEFICÊNCIA PORTUGUESA – Ação de Apoio aos Hospitais Vinculados ao**
43 **SUS – Traumatologia e Ortopedia Secretaria Estadual da Saúde.** A plenária é consultada
44 e em não havendo esclarecimentos a serem prestados encaminha-se a votação, sendo
45 aprovado por 27 votos favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Na continuidade é
46 apresentado o **Parecer 071/08 – HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC – Ação de Apoio**
47 **aos Hospitais Vinculados ao SUS – Secretaria de Saúde do Estado – Gestantes**
48 **de Alto Risco. Encaminhada a votação, o mesmo é aprovado por 28 votos**
49 **favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção.** A Conselheira HELOISA ALENCAR,
50 por solicitação da Coordenação da Plenária esclarece aos presentes do que trata
51 este Programa, lançado pelo Governo do Estado. Danço continuidade é apresentado
52 o **Parecer 074/08 – ALTERAÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO DA CONSULTA**
53 **POPULAR 204/2005 / CENTRO DE SAÚDE IAPI.** A Gerente Distrital, ANA
54 DAGOR'D, explica aos presentes o porque da atualização do Plano de Aplicação,

55 que basicamente foi por atualização em relação aos materiais e equipamentos
56 anteriormente solicitados. Feito isso é encaminhada a votação sobre **a ALTERAÇÃO**
57 **DO PLANO DE APLICAÇÃO DA CONSULTA POPULAR 2004/2005 – CENTRO DE**
58 **SAÚDE IAPI**, que é aprovado por 29 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma
59 abstenção. Prosseguindo, a coordenadora MARIA LETICIA encaminha o assunto
60 referente à solicitação da Associação dos Funcionários Públicos do RS, que foi pauta
61 na reunião passada, deste Conselho, onde esta entidade está solicitando o Atestado
62 de Pleno e Regular Funcionamento. Ficou definido na oportunidade que, em função da
63 proposta de trabalho apresentada que não contemplava a proposta de Atenção
64 Básica, defendida por este Conselho, de que o Gestor Municipal, representantes do
65 Conselho Municipal e também da Associação, se reuniriam para proporem
66 modificações no Convênio assinado. Desta forma, no dia de ontem, quarta feira, nos
67 reunimos aqui no Conselho, com todas as partes e a Associação dos Servidores
68 Públicos do Estado do RS, através de seus representantes, nos trouxe a notícia de
69 que já haviam contratado uma médica geral-comunitária e que estão encaminhando a
70 contratação de uma segunda profissional, a partir de 1º de dezembro, para se agregar
71 àquela equipe anteriormente já proposta, no Plano de Trabalho. Desta forma
72 entendemos que a Entidade acatou a proposta emanada deste Conselho, de se
73 adequar a proposta de Estratégia de Saúde da Família, e solicitou também um prazo
74 de até um ano para poder se adequar totalmente, incluindo a contratação de Agentes
75 Comunitários, que passou a ser uma tarefa muito difícil devido as condições sociais e
76 de conflito naquela população da Ilha do Pavão. Ou seja, a seleção de agentes
77 comunitários, no momento, é praticamente impossível, devido a disputas de espaço
78 que há naquele local, que é de alta vulnerabilidade social, em todos os sentidos.
79 Sendo assim cumpre a entidade parte do acordado, para que forneçamos o Atestado e
80 também combinamos de que através do Conselho Distrital Humaitá/Navegantes/Ilhas
81 iremos acompanhar o cumprimento do que estamos contratando hoje. Manifesta-se a
82 seguir o Conselheiro NEI CARVALHO, que pertence ao Conselho Distrital
83 Humaitá/Navegantes/Ilhas dizendo que ontem também esteve presente na reunião
84 citada pela LETICIA. Lembro também que esta Proposta passou pelo nosso Conselho
85 Distrital, há um ano atrás, onde a aprovamos a mesma, dando então o nosso aval
86 para que chegasse neste Plenário. Ressalto que já lá naquela época trabalhávamos
87 com a idéia de Estratégia de Saúde da Família. Então, ontem nesta reunião, a
88 Associação apresentou a sua vontade de adequar-se. Não podemos esquecer que,
89 independente de qualquer coisa, hoje já eles estão apresentando um trabalho de
90 qualidade. As instalações físicas são excelentes. Vejo que precisamos de um Aditivo
91 neste Convênio assinado, para que a operacionalidade, o funcionamento, do proposto
92 tenha um comprometimento do próprio Gestor. Retoma a palavra a Coordenadora
93 MARIA LETICIA, afirmando que na verdade temos duas propostas, que a primeira é
94 de fornecer o Atestado de Pleno e Regular Funcionamento e a segunda é de Aditar no
95 Convênio, que inclusive temos uma proposta de texto para a minuta, lembrando que o
96 Gestor estava presente na reunião, que é a seguinte: **Minuta de Termo Aditivo ao**
97 **Convênio assinado ente a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre e a**
98 **Associação dos Funcionários Públicos do RS. Artigo 1º Fica alterado o Plano de**
99 **Trabalho no item 4.1.1 passando o mesmo a vigorar com a seguinte redação:**
100 **disponibilizar o atendimento na UBS-PAAGI, garantindo uma caga horária**
101 **mínima de 40 horas semanais, no horário das 8:00 as 16:00 horas, com os**
102 **seguintes profissionais: 1 Assistente Social, 1 Nutricionista, 1 Enfermeiro, 2**
103 **Técnicos de Enfermagem, 1 Médico de Comunidade e Família, 1 Médico Pediatra,**
104 **1 Médico Ginecologista, 1 Odontólogo, 1 Auxiliar de Consultório Dentário e**
105 **3Agentes Comunitários de Saúde.** Encaminha então a votação a Coordenadora
106 MARIA LETICIA, da proposta de que o Conselho Municipal de Saúde forneça o
107 Atestado de Pleno e Regular Funcionamento à Associação dos Servidores Públicos do
108 RS, diante do exposto acima. É aprovado por 33 votos favoráveis, nenhum contrário

109 e 1 abstenção. Na continuidade abre-se o espaço para informes, e a Coordenadora
110 MARIA LETICIA registra o recebimento de ofício do Conselho Estadual da Mulher, que
111 trata de um prêmio a ser concedido a mulheres que se destacam e que será entregue
112 em março de 2009. Nos é solicitado que indiquemos o nome de uma mulher que se
113 destaque em 7 categorias, no ofício descritas. No nosso caso a Saúde. Temos até 10
114 de dezembro de 2008 para entregarmos a nossa indicação. A nossa proposta é de que
115 isto seja feito através deste Plenário. Pelo Núcleo de Coordenação, já temos uma
116 indicação, mas está em aberto e solicitamos então que no dia 4 de dezembro, próxima
117 plenária, tragam a sugestão que tiverem. Prosseguindo o Conselheiro OSCAR PANIZ
118 lembra que no envelope há uma proposta de agenda para o Conselho Municipal de
119 Saúde, para 2009. Gostaríamos que quem pudesse contribuir, o fizesse, até a
120 próxima Plenária e principalmente os Conselhos Distritais, se puderem, nos tragam o
121 calendário proposto para o ano que vem. Continuando o Conselheiro OSCAR registra
122 o recebimento de convite para um curso chamado “Fortalecimento da Participação
123 Democrática”. Será entre 2 e 12 de dezembro próximo. O convite ficará a disposição
124 ali na entrada. Quem estiver interessado que procure ali para se inteirar melhor e
125 para deixar seu nome. Fala a seguir o Conselheiro PAULO GOULART, do Conselho
126 Distrital Noroeste, que solicita se já houve renovação do Convênio com o Instituto
127 Sollus? Responde-lhe a Coordenadora MARIA LETICIA que o Convênio já foi
128 renovado, este ano. Manifesta-se o Senhor PEDRO RIBEIRO, Coordenador do
129 Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal. Registra que hoje, juntamente com a
130 Coordenadora MARIA LETICIA, esteve reunido com a Direção da FADERGS. A
131 Técnica e a Administrativa, para discutirmos a proposta que existe, de saída do
132 Núcleo da FADERGS do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes. Havia uma proposta
133 de que a representação da Secretaria da Saúde comparecesse, e isto não aconteceu.
134 A Direção da FADERGS ficou de encaminhar ao município uma proposta de
135 municipalização, o que deverá acontecer nos próximos dias. Manifesta-se a seguir a
136 Senhora NEUSA HEISELMANN, que registra estar fazendo parte da Comissão de
137 Informação, mas que agora verei me manifestar pelo Movimento de Mulheres e hoje
138 quero me dirigir mais aos homens, pois foi lançada uma campanha que chama
139 “Homens Unidos Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”. Esta campanha está num
140 processo de coleta de assinaturas para conseguirmos, no mínimo, 500 mil assinaturas,
141 até 6 de dezembro próximo. Estou me dirigindo aos homens aqui presentes, que
142 espero sejam todos parceiros, para que possam estar assinando através do site
143 WWW.HOMESNSPELOFIMDAVIOENCIA.COM.BR. Fala a seguir o Conselheiro JOSE
144 CARLOS SILVEIRA VIEIRA, que manifesta sua preocupação pois estamos vendo
145 diariamente na mídia matéria sobre o Hospital da Restinga, onde nada do que foi
146 discutido e de novo, que está sendo divulgado, não passou por este Conselho.
147 Existem várias modificações que não foram discutidas. Não devemos aprovar isto sem
148 discutir com a comunidade. Manifesta-se a seguir o Senhor HEVERSON VILLAR, que
149 é conselheiro no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano. Convido para que
150 na próxima quarta-feira, no Centro Administrativo da Restinga, às 20 horas, teremos
151 um Seminário Sobre Desenvolvimento Regional Sustentável. Algo parecido com o que
152 aconteceu na Lomba do Pinheiro e no Centro de Porto Alegre. Nossa região é excluída
153 de uma série de infra-estruturas. E uma delas é a Saúde, e como o VIEIRA falou, o
154 Projeto do Hospital está dentro deste Programa e discuti-lo é essencial. Prosseguindo
155 dá seu informe a Conselheira IONE NICHELE, do Distrital Noroeste, demonstrando
156 toda a sua preocupação com a questão da ULBRA, principalmente no IAPI.
157 Gostaríamos de saber do Gestor o que está sendo providenciado, pensado. Também
158 sobre o Centro de Especialidades Odontológicas da ULBRA do IAPI também não está
159 cumprindo as metas. Gostaríamos de ouvir um respostado Gestor. Fala a seguir o
160 Conselheiro ANTONIO LOSADA, do Sul-Centro Sul. Diz participar do Fórum de
161 Entidades que está acompanhando o debate sobre a implantação dos espigões às
162 margens do Guaíba, em Porto Alegre. É uma coisa vergonhosa que está acontecendo,

163 envolvendo inclusive grêmio e internacional, para mascarar a idéia de construir uma
164 série de espigões a margem do Guaíba. Tirando a população de ter acesso ao rio. Isto
165 está atingindo vários Bairros de Porto Alegre. Existe um Plano diretor em Porto Alegre,
166 que está sendo modificado de maneira arbitrária. Isto é importante de registrar neste
167 Conselho, pois também é relevante para a Saúde da Cidade. Manifesta-se a
168 Conselheira do Distrital Partenon, ELIANE PAIM. Fala inicialmente sobre o assalto
169 sofrido pela Unidade de Saúde Pitoresca, amplamente divulgado. Nos reunimos lá com
170 várias entidades e ficou o Sindicato Médico do RS de conseguir uma agenda com o
171 Secretário Municipal de Saúde e com o Prefeito. Mas até agora não há nada marcado
172 e aí fomos perguntar e nos disseram que até agora não foi possível agendar pois
173 tanto o Secretário quanto o Prefeito não tem agenda. Como ficará aquela comunidade,
174 que não tem segurança. A médica já solicitou e foi embora. A nossa Gerente Distrital já
175 encaminhou documentação, solicitando segurança. Porque será que o nosso Prefeito
176 e o Secretário não tem tempo para nos atender. Será porque os funcionários são da
177 Sollus e não do município? E por isso que os Sindicatos também não estão se
178 movimentando? Outra coisa é sobre o Murialdo. Precisamos que o conselho Municipal
179 de Saúde se comunique com a Doutora MARINES ASSMAN, do Ministério Público. O
180 Posto 2 não está atendendo. Quando vai atender é de 1 a 4 pessoas. As mulheres
181 gestantes estão ganhando seus filhos sem o pré natal. Estão saindo do Hospital e não
182 tem acompanhamento. Vocês sabem que o problema de contágio é grande. Temos o
183 caso de um bebe, com seis meses, que não tomou uma vacina. O que devemos fazer?
184 E mais uma coisa, que é dinheiro posto fora. Nossa Secretaria de Saúde ao invés de
185 chamar os trabalhadores concursados, chamam por carta contato. Temos uma
186 Psiquiatra, que quando terminou seus 4 meses foi dispensada. Como ficam os
187 pacientes que se tratavam com ela. No seu lugar colocaram uma enfermeira, que
188 entrou em pânico, pois não tem nenhuma experiência em saúde mental. Chamem os
189 concursados. Fala a seguir o Conselheiro da Lomba do Pinheiro GILMAR, que inicia
190 informando à todos que na US Mapa está acontecendo “venda de fichas”. Eu me
191 comuniquei com a MARIA LETICIA que disse-me que o Ministério Público foi
192 informado disso. Para ginecologista é 20 reais. Para Clínico Geral é 15 reais. Falei
193 com a médica, coordenadora da Unidade que disse-me que ela tem de se
194 preocupar do Posto para dentro. O que acontece na rua, é com a comunidade. Isto já
195 vem ha tempo ocorrendo. Prossequindo, fala a SILVIA GIUGLIANI, do Conselho
196 Regional de Psicologia comunicando que em 21 de novembro, durante todo o dias, o
197 Conselho Regional de Psicologia, juntamente com a ABORDA e Fórum Gaúcho de
198 Saúde Mental, um Seminário chamado de “Outras Palavras”. São pessoas que usam
199 drogas. Que tiver oportunidade deve participar. Posteriormente o Conselho Federal tem
200 um Seminário que é nacional e é um tema que a gente vem tratando aqui de uma
201 maneira ainda muito pouco ofensiva, para superar nossos limites. Dia 22 de
202 novembro, o Conselho de Psicologia está organizando uma Pré Conferência, um
203 Seminário, para a Conferência Nacional de Comunicação, que tem sido muito
204 debatida esta questão da subjetividade da mídia e do uso das noticias para a criação
205 de verdades. Será no Plenarinho da Assembléia Legislativa E o último informe, gostaria
206 que o Gestor estivesse respondendo, pois participei, terça e quarta feira, de uma
207 Oficina no Rio de Janeiro, promovida pelo Observatório de Favelas, de um Programa
208 Nacional, que está se implantando, sobre a redução da violência letal entre
209 adolescentes e jovens. Tem todo um estudo feito pela UERJ e pelo Laboratório de
210 Análise da Violência, através do Professor INÁCIO que aponta em cidades
211 acima de 100 mil habitantes, alguns dados. Quando fez o recorte sobre a informação
212 dos bairros, retirados do SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), Porto Alegre foi
213 a única cidade que não tinha informação para dar. Então a minha pergunta é como
214 está sendo alimentado o Sistema do Ministério da Saúde? Manifesta-se a seguir a
215 Enfermeira IZOLDA MACHADO, representante do Hospital Moinhos de Vento, que
216 respondendo as manifestações do Conselheiro VIEIRA, diz que realmente o Decreto ou

217 Convênio, relativo ao Projeto da Restinga foi assinado. Aquele convênio que foi
218 assinado em 2004 mudou. Aquele convênio não tem mais valor. Foi revogado em 2004
219 por legislação. O novo Convênio assinado com o Ministério da Saúde, foi embasado
220 naquele anterior. Preservamos toda a essência dele. Tem a validade de 3 anos e é
221 impossível nestes 3 anos o Hospital colocar as Equipes de PSF. Tem um site criado
222 que é www.hospitaisdeexcelencia.com.br. Tem todos os Projetos. Tem quatro itens que
223 podemos nos enquadrar. Nos enquadramos em Gestão. Ou seja, prestaremos Gestão
224 ao SUS, que era onde poderíamos manter o convênio antigo. Não tem nenhum
225 problema de vir pautar aqui no Conselho. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA
226 dizendo que o Conselho Municipal de Saúde está acompanhando e se manifestando
227 sobre este assunto. São 4 anos já. Está inclusive sendo acompanhado pelo Ministério
228 Público Estadual. Traremos um relato sobre isso e segunda feira já tem uma reunião
229 marcada sobre este assunto no Ministério Público. Existem muitas coisas acontecendo
230 e que não temos tido condições de dar um relato à vocês. Manifesta-se a seguir a
231 Dra. ADRIANA ROJAS, pelo Sindicato Médico que sobre o que a Conselheira ELIANE
232 PAIM falou digo que a Unidade Pitoresca já foi assaltada por duas vezes e o
233 problema desta vez não aconteceu somente com a médica. Na verdade o Sindicato
234 Médico não encabeça nenhum movimento, embora já tenha constatado que
235 esta questão da violência é um detalhe importante que tem afastado os profissionais
236 médicos de certas regiões da cidade. Nesta sala mesmo já vimos, em plenária
237 anterior, que haviam dois fatores importantes que afastavam os profissionais. A
238 questão salarial e a questão da violência. Já havíamos colocado algumas propostas
239 para certas Unidades pequenas, mas temos dificuldades para falar com o Gestor. E
240 sobre a venda de fichas, na Unidade Panorama, na qual trabalho, também isso
241 acontece. Eu fico pensando e sei que a colega do Posto de Saúde, sozinha, não
242 consegue resolver isso. Quero colocar que os pacientes não sabem que a venda de
243 fichas é ilegal. Proponho que se faça uma campanha nas Unidades, junto com o
244 Controle Social, contra isso. Seguindo manifesta-se o Conselheiro CARLOS
245 PINHEIRO, da Lomba do Pinheiro que comenta sobre a verba do QUALISUS que se
246 destinava ao PA da Lomba e construção de 3 Unidades para a instalação de Equipes
247 de Saúde da Família. Onde foi parar este dinheiro, pois lá na Lomba não temos nada
248 construído, de novo, de reforma. A reforma na Panorama, que foi divulgada, foi feita
249 com doações da comunidade. O próprio Prefeito reconheceu isto. Através do
250 Orçamento Participativo temos 140 mil acumulados para fazer uma reforma na
251 Panorama e estamos correndo atrás, não tendo resposta nenhuma. Queríamos uma
252 resposta. Sobre as duas colocações. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA,
253 informado ao Plenário que sobre a US Mapa, no caso de vendas de fichas, já
254 encaminhamos uma representação ao Ministério Público Estadual. Também sobre a
255 questão do Murialdo o Conselho enviou ofício ao Gabinete solicitando participar na
256 Comissão de Municipalização. Até o momento não obtivemos retorno. Prossequindo,
257 a Coordenadora encaminha a Pauta Principal de hoje que é SAÚDE DA POULAÇÃO
258 NEGRA. Todos sabem que na data de hoje, 20 de novembro, comemoramos o Dia da
259 Consciência Negra. Está na pasta de vocês uma Carta Aberta, produzida pelo
260 Conselho Distrital Gloria/Cruzeiro/Cristal, que dá conta da situação da saúde da
261 população negra. Hoje, no município de Porto Alegre, não temos nenhuma referência
262 com relação a Saúde da População Negra. O Conselho Municipal de Saúde, para
263 comemorar esta data e fazendo esta discussão, convidou o STENIO PINTO
264 RODRIGUES, que é o Coordenador das Ações Afirmativas, do Núcleo do Ministério da
265 Saúde, no Rio Grande do Sul, que irá apresentar a Política Nacional para a Saúde da
266 População Negra. Fala então o Senhor STÊNIO, que saúda à todos, lembrando que é
267 originário da primeira formação deste Conselho, no ano de 1989. É um prazer estar
268 aqui, para apresentar este tema, pois aqueles que me conhecem sabem, que além de
269 ser um lutador pelo Sistema Único de Saúde também, neste momento, dentro deste
270 país, representado por 50% pela população negra, onde o governo brasileiro finalmente

271 reconhece que aqui existe racismo e preconceito, que permeiam não somente as
272 relações mas as práticas nas instituições públicas. E que existe um racismo
273 institucional, que incide no processo de saúde-doença. Na forma de cuidar, de
274 adoecer, de morrer e que é uma reivindicação do movimento negro, a mais de 70 anos,
275 que vem desde a “Frente Negra”, de 1930, que foi dissolvida no Estado Novo, pela
276 ditadura de Getúlio Vargas, que proibiu os negos e as negras de se organizarem, assim
277 como proibiu os cultos religiosos afros. Finalmente temos um governo que se
278 preocupa com a metade do povo brasileiro. Admite a desigualdade histórica neste país
279 e que vem formulando políticas de inclusão e integração de 50% da população
280 brasileira. Hoje, na Câmara Federal, foi aprovado Projeto de Lei aprovando as Cotas
281 nas Universidades Federais. 50%. Isso é uma conquista, pois a partir da autonomia dos
282 Conselhos das Universidades, vinham sendo implementadas nas Universidades
283 Federais e hoje temos a iminência de termos uma lei. Assim como temos a Lei
284 10.639, que vige desde janeiro de 2003, que infelizmente poucos municípios neste
285 país, vem implementando. Estamos em 2008 e ainda estamos engatinhando. Para ver
286 como é difícil, para aqueles que acham que não tem racismo e preconceito na
287 sociedade brasileira, de que as instituições não são racistas Passamos alguns
288 séculos buscando a Lei. Depois temos a Lei, que não sai do papel por resistência dos
289 Gestores. Mas também temos os trabalhadores com sua parcela nesta história, pois
290 ensinar a história da África temos de ter necessariamente uma determinação do
291 Gestor, na área da educação Finalmente o Movimento Negro, principalmente o mais
292 voltado para as áreas Sociais e da Saúde, nas últimas duas Conferências Nacionais
293 que me lembro, já teve um movimento muito forte no sentido de nós conquistarmos,
294 finalmente, uma política específica. Temos uma proposta, aprovada na 12ª Conferência
295 Nacional de Saúde, que foi reforçada na 13ª Conferência. Então, somente de conversa
296 já se passaram mais de 10 anos. Foi aprovada uma proposta, pelo Conselho
297 Nacional de Saúde, em dezembro de 2006. Ficou um ano para apreciação e
298 negociação no CONASS e no CONASSEMS, sendo que o Presidente do CONASS era
299 e é o nosso Secretário Estadual da Saúde, OSMAR TERRA. Ficou em banho Maria por
300 um ano, até que finalmente agora em abril deste ano foi aprovada a Política Nacional,
301 Integral de Saúde da População Negra e o Plano Operativo. Nós estamos já adiamos
302 por duas vezes a apresentação da Política no Estado do Rio Grande do Sul.
303 Finalmente marcamos para o início de março de 2009 e já fica aqui o convite para
304 este Conselho participar desta construção.(Passa o Senhor STÊNIO a detalhar a
305 Política Federal, via power point/material anexo à esta Ata e arquivado na Secretaria do
306 Conselho). Após a apresentação do Senhor STÊNIO PINTO RODRIGUES ocorrem
307 manifestações dos Conselheiros JOÃO BATISTA, ALBERTO TERRES, SILVIA
308 GIUGLIANI e do PEDRO RIBEIRO, todos enfatizando a necessidade de
309 implementação de uma Política de Saúde para a população negra, não
310 caracterizando-se com isso um privilegiamento, como algumas correntes de
311 pensamento tem apregoado. O Conselheiro JOÃO BATISTA foi incisivo, dizendo
312 que os negros, em Porto Alegre, foram despejados das áreas nobres, sendo obrigados
313 a irem para a periferia, sendo excluídos, sem perdão. Neste momento o Conselheiro
314 OSCAR solicita uma questão de ordem e lembra que hoje, 20 de novembro a nossa
315 Coordenadora MARIA LETICIA e o Conselheiro JOÃO BATISTA, estão de aniversário
316 e portanto devemos homenageá-los com o Parabéns à Você, o que é feito.
317 Prossequindo, a Psicóloga ELIANA XAVIER, representando a entidade Maria Mulher, e
318 atualmente na Coordenação da Comissão de Saúde da População Negra do
319 Conselho Municipal de Saúde, manifesta-se reafirmando a intenção de reativar a
320 mesma. Diz que juntamente com a Coordenadora do Conselho, MARIA LETICIA, ficou
321 estabelecido que as reuniões desta Comissão irão acontecer na segunda quinta feira
322 do mês em que tenhamos plenária, no horário das 17:30 as 18:30 horas. Informa
323 também que já há uma proposta de Planejamento para o ano de 2009, que
324 possivelmente seja apresentada durante o mês de dezembro. Por fim manifesta-se

325 novamente o Senhor STÊNIO PINTO RODRIGUES, agradecendo o convite deste
326 Conselho para colocar no debate estas questões da etnia negra, com um foco na
327 saúde, esperando que avancemos nesta luta a favor de uma sociedade sem
328 discriminação e preconceitos. Manifesta-se a coordenadora da Plenária, MARIA
329 LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, encaminhando o final da Plenária, as 21:10 minutos,
330 sendo lavrada a presente ata.

331

332

333

MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA

OSCAR RISSIERI PANIZ

334

Coordenadora da Plenária

Secretário

335

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 18/12/2008.

336